

O Sebrae Previdência ampliou o número de participantes em 19,2% em 2019. A entidade saiu de 7,8 mil para 9,3 mil participantes no período, com a maioria das adesões ao Plano Família desde seu lançamento em março do ano passado. A perspectiva de crescimento é ainda maior com a abertura de dois novos planos: o FenaconPrev, lançado em novembro do ano passado, e o CoreconPrev - recém-aprovado pela Previc.

“Estamos investindo fortemente na capacitação em gestão de nossa equipe interna para sair a mercado. Antes estávamos pescando no aquário e agora diria que começamos a pescar no rio e logo iremos para o mar aberto”, diz Edjair Alves, Diretor Presidente do Sebrae Previdência. O dirigente explica que antes a relação se restringia aos colaboradores do sistema Sebrae e logo surgiu a necessidade de buscar os grupos de familiares. Agora com a abertura dos novos planos instituídos pelos conselhos profissionais, o público vai se tornando cada vez mais amplo, exigindo maior preparo da equipe interna da entidade.

Lançado no final do ano passado, o FenaconPrev é o plano que está sendo oferecido aos associados da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), que abrange por sua vez, 37 sindicatos espalhados em todo o território nacional. O plano está começando a ser oferecido e conta com a adesão de cerca de 50 participantes. “É uma federação que tem sindicatos que estão pulverizados em todo o país. Estamos começando a divulgação com as peças publicitárias, revista e portal e vamos participar do calendário de eventos deles”, comenta o Diretor Presidente.

CoreconPrev - O ano de 2020 começou com um novo desafio. No último dia 12 de dezembro, a Previc aprovou, por meio da Portaria nº 1.079, o convênio de adesão celebrado entre o Conselho Regional de Economia da 11ª Região (Corecon-DF) e o Sebrae Previdência, nascendo assim, o CoreconPrev. Com atuação no Distrito Federal, o Corecon possui cerca de 3,5 mil economistas potenciais participantes do plano. Levando em consideração que os familiares desses profissionais poderão fazer parte do plano, o público potencial total chega a 9 mil pessoas. O novo plano será aberto para adesões a partir do mês de fevereiro.

Segundo o Presidente do Corecon DF, César Bergo, a aprovação da Reforma da Previdência deixou claro que o profissional terá que trabalhar por mais tempo e, ainda, lidar com benefícios inferiores aos que eram pagos anteriormente. “Nesse cenário, a escolha de produtos de previdência ganha complexidade e envolve as dimensões atuarial, tributária e financeira. E é na dimensão financeira que as coisas ganham nova complexidade e exige competência e eficiência na gestão para fazer com que o dinheiro poupado renda bem e propicie recursos suficientes para complementar a aposentadoria. Por essa razão firmamos parceria com a Sebrae Previdência que nos oferece um produto de qualidade, com diversos diferenciais e que atende às expectativas da família economista”, disse César Bergo.

Patrimônio - O Sebrae Previdência fechou 2019 com patrimônio de R\$ 905 milhões, dos quais R\$ 16 milhões vieram do Plano Família. A meta do novo plano, que era de R\$ 1,5 milhão foi amplamente superada devido ao ingresso de novos participantes, muitos dos quais, fizeram a portabilidade de planos de outras instituições. O Plano Família já foi lançado e divulgado em 22 estados do país, faltando apenas 4 estados que ficaram para o início deste ano.

Os três novos planos, o Família, FenaconPrev e CoreconPrev foram agrupados em um único guarda-chuva, que se chama Valor Previdência, que foi aprovado recentemente pela Previc através de alteração de regulamento. Ou seja, para que a gestão de outros planos instituídos fosse viabilizada, foi necessário alterar o regulamento do plano, que passou a ser Valor Previdência. Essa alteração começou a dar resultado com o lançamento do plano Fenaconprev, e agora com o CoreconPrev.

"Temos convicção que o plano Valor Previdência irá conquistar novos instituidores, em 2020, devido às diversas visitas que estamos recebendo", antecipou o diretor de Administração e Investimentos, Victor Hohl. Com o crescimento do grupo de participantes, foi possível promover a

primeira redução nas taxas de administração, que caíram de 0,90% para 0,85%.

E a perspectiva é que as taxas sejam reduzidas ainda mais com o gradual aumento do número de participantes e do volume de recursos. Em termos de novos participantes, a meta de até o final do ano é de 3,3 mil novas adesões. E com isso, o patrimônio terá superado a barreira de R\$ 1 bilhão até o final de 2020, projeta Edjair Alves.

Fonte: Acontece Abrapp, em 15.01.2020.